

O DOMINGO

SEMENARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

**Assinatura**

Anno, 18000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 28500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR — José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA**Publicações**

Annuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

CHRONICA DE LISBOA

Temos tido entre nós o rei de Saxe, que se tem mostrado encantadissimo com as bellezas do nosso adoravel paiz. O monarcha visitou os sitios mais pittorescos de Lisboa, tirando instantaneos que deseja levar para a sua terra como affectuosa recordação da sua visita a Portugal.

Foi aqui recebido com a cordealidade sympathica que sempre dispensamos aos nossos hospedes e deve levar boas lembranças e vivas saudades d'este cantinho do occidente.

O governo tem-se visto em serias difficuldades para resolver uns graves obstaculos que se lhe apresentaram no caminho; para a solução de alguns mettu-se o sr. José Luciano como intermediario e veremos se esse senhor consegue levar a velha nau a porto e salvamento.

Uns dizem que o governo cae, outros pretendem que está forte como uma rocha; em todo o caso, parece que ainda se conservará por muito tempo, porque a successão, da forma por que estão as coisas embrulhadas, é pouco de appetecer. Nem com a lanterna do velho philosopho grego se poderia encontrar agora um homem, dentro do actual systema, que pudessem pôr cobro aos grandes desmandos que já veem de muitos annos atraz.

Todos gritam e vociferam cá fóra pedindo moralidade e quando se sentam nas cadeiras do poder seguem a mesma rotina dos seus antecessores. Parece que nas atmosferas elevadas se respira com mais difficuldade e se perde a energia e a força de vontade que caracterizam certos políticos, oradores trovantes no parlamento, mas que perdem a fala quando ministros.

Ha de ser sempre assim. A politica estiola os mais fins espiritos e os mais elevados caractéres. Quem

quizer ter o diploma de serio e de honesto fuja d'essa Circe que enfeitiça e leva a todas as almas o veneno e a morte.

O jornal *O Seculo* inaugurou ha tempo, nas salas da *Ilustração Portuguesa*, uma exposição dos trabalhos do grande artista Raphael Bordallo Pinheiro, a lídima gloria portugueza que a morte roubou prematuramente á nossa admiração e affecto; essa exposição tem sido concorridissima e todas as obras de arte que ella encerra vivamente apreciadas pelos visitantes.

Bem haja a empreza do *Seculo* pela sua arrojada iniciativa.

JOAQUIM DOS ANJOS.

N'outro logar vae o aviso de estar aberto concurso para o provimento do logar de professor na escola do Centro «Dr. Celestino d'Almeida».

E' sempre assim. Onde se fórma um agrupamento republicano institue-se logo a escola para a instrucção dos filhos do povo. Ao contrario da monarchia, que só pôde viver da ignorancia, o partido republicano deseja luz, muita luz para illuminar os cérebros obscurecidos pelo despotismo e pelas alcavalas d'este regimen que nos explora.

Regimen de mentira, regimen de crápula, regimen de privilegio, a monarchia tem deprimido os caractéres e tem contaminado todas as corporações officiaes com os seus exemplos de cynismo e de adeantamentos.

Emquanto ella e os que a representam trabalham por conservar o povo ignorante, o partido republicano vae instruindo e vae formando consciencias para, no dia que não vem longe, implantar a nova forma de governo que ha de redimir o paiz.

Que o povo de Aldegalleja continue cerrando fileiras em volta da idéa republicana para a converter em realidade no dia do combate na urna, ou no dia da batalha nas ruas.

COMO COMBATER O CATHOLICISMO?

Toda a idéa de combate implica a noção de estrategia. Qual deve adoptar-se para combater o catholicismo?

Propagandear o atheismo?

Supponhâmos que sim. Entro na casa d'um operario, desvendo-lhe as vergonhas, as mentiras e males da Igreja e, apagando d'aquelle cérebro a luz indecisa dos tocheiros, illumino-o com o sol claro e fecundo da verdade.

Bem: tenho já um atheu.

Esse atheu tem um filho, quer dar-lhe um nome e decide-se a registral-o civilmente: o patrão sabe-o, ameaça-o com a expulsão, e o pobre diabo entre dar ao filho um pão molhado em agua benta a vel-o morrer á fome, prefere a migalha do explorador industrial e baptisa a creança. Deixou de ser atheu?

Não. Ao contrario, o que era convicção, distinguiu para odio.

Todavia, essa convicção e esse odio têm de sopitar sob a escravidão industrialista.

E o problema do livre-pensamento apresenta-se nos já complicado pela questão economica, a eterna «Questão de Dinheiro».

O proletario une a sua passividade a outras e um projecto de defeza entra a elaborar-se: cooperativas de producção, cooperativas de consummo.

A solidariedade economica, na primitiva forma do movimento associativo, é todos os dias guerreada, inutilizada pelo lobo: o Estado.

Os cooperativistas poupam, arrecadam, mas o imposto, a caserna, a confusão dos dois erarios chupa-lhes esses poucos globulos rubros.

A questão economica encontra-se, então, decididamente, frente a frente, em guerra aberta, com o Systema Politico.

E o proletario, assim como não pôde repudiar o

padre sem se emancipar do patrão, tão pouco pôde agora resolver a questão do dinheiro sem definir e transformar a questão politica.

Abolir a fome equivale a querer abolir-se o Estado. Marchemos, pois, contra o Estado.

Destronemos o Rei. Para quê?

Estará a Multidão apta a comprehender os seus deveres e os seus direitos?

Não!

A Multidão, que asphyxiava com o tablado do throno sobre o costado, é a primeira a lamentar os reis exilados, coitadinhos! que não faziam mal a ninguém!...

Pobre Pedro III! Pobre velho! Deixassem-o morrer em paz! Deixassem morrer a Princeza, o Conde d'Eu, e depois, se nas agencias universaes do pessoal reinante, não houvesse ninguem mais que soubesse trajar com doaire o manto d'arminho—então, tinham muito tempo de arranjar um Presidente!...

O povo de Paris apedrejou os communistas, quando entravam as portas algemados, insultava-os: era o mesmo povo que os acclamára ao partir.

O que ha, pois, primeiro que tudo a fazer é preparar a Multidão.

Emancipando-a?

Emancipando-a. E' necessario, porém, assentar em que deve consistir essa emancipação.

No allivio da carga politica?

Já vimos que, evidentemente, havia primeiro a emancipal-a da propria ignorancia.

E tendo querido atirar ao chão os tocheiros do altar, demos com o balcão do industrial, por traz do qual havia o cofre de duplo-fundo do Estado, e, arrancando o papel azul-celeste d'esse quarto de malta, tocamos em pedra.

Essa parede de pedra é o cérebro do povo.

A primeira regalia a dar á Multidão e a primeira re-

volução a fazer é, por conseguinte, esclarecer essa Multidão, educal-a.

Antes de destruir thronos e altares temos de edificar escolas.

Emquanto houver um analfabeto nunca se verá entreluzir a aurora boreal de Felicidade Humana?

Combater, pois, o catholicismo é o mesmo mystico dispendido de energia que as mulheres de Ovar e Furadoiro arrancam ao seu desespero, indo para uma capella, á borda d'agua, aggreir a Mãe dos Afflictos!

O altar, o balcão do industrial e do commerciante e o throno são secções do mesmo edificio, mobiliario construido com a mesma materia prima: madeira.

Nada mais facil do que queimá-los!

Nada, porém, mais inefficaz.

O velho berro dos romanticos, «por cada igreja uma escola», é ainda a unica, a infallivel estrategia d'esse combate, cada dia mais necessario para o homem poder respirar sem se suffocar com incenso, para o homem poder caminhar sem tropeçar nos cadáveres de tuberculosos que a exploração capitalista vae amontuando, para poder pensar em voz alta sem que o throno lhe enfie pela guela abaixo o estoque do condestavel.

Embora respeite todo o revolucionario parcial, como Récluz denomina os que pretendem reformar seja o que for, a orthographia ou as nomenclaturas, não comprehendo nem sei combater um inimigo—o catholicismo—que tem por traz d'elle uma tremenda mole d'outros inimigos: o Capital, o Estado!

A revista, o jornal, o pamphleto a publicar contra o catholicismo tem de se atirar tambem, por lógica, por estrategia, por defeza mesmo, a tudo o mais!

E como eu sairia para a rua só para derrubar o Saldanha se elle resuscitasse com a sua farda e as suas medalhas, tambem não de-

vem contar com o meu alistamento de voluntario as publicidades que pretendam apenas derrubar as primeiras fileiras do inimigo.

Alargue este jornal o seu programma, declarando-se francamente hostil a regimens, a auctoridades, a mythos, quaesquer que elles sejam, e ter-me-ha na vanguarda do fogo sempre que não houver, que haverá, melhores soldados. Que de resto, o melhor soldado da Revolução social é ainda—não o melhor escriptor—mas o mais emancipado professor de instrucção primaria.

JOAQUIM LEITÃO.

Dr. Celestino d'Almeida

Foi obrigado a estar de cama, durante alguns dias, devido a um fortissimo ataque de *grippe*, este nosso amigo e distincto clinico da vizinha villa de Alcochete; mas, devido certamente a um severo tratamento e indispensavel resguardo, a traiçoeira doenca foi debellada e o sr. dr. Celestino encontra-se em via de completo restabelecimento, o que sinceramente estimamos, como quem estima o bem-estar d'um tão leal quanto valioso amigo.

A proposito da participação policial contra Antonio Victorino Mirra, accusando-o de ter aggreddo com soccos Gregorio da Silva Fernandes, publicada no número passado d'este jornal, informam-nos de que não houve nada mais do que um empurrão dado pelo Mirra, e isto por ser provocado com palavras offensivas da sua honra e da moral, dando occasião a este incidente o Fernandes estar brincando com o apito do vapor «Lusitano», incommodando assim os passageiros, e o Mirra observar-lhe que estivesse quieto.

A's auctoridades cabe de averiguar a verdade do que deixámos dito.

DEIXAL-O IR...

O governo vae enfim modificar o projecto de lei sobre a crise vinícola ha tanto tempo combatida pelos lavradores de todas ou quasi todas as terras vinícolas do paiz com excepção dos srs. lavradores de Aldegallega, pelo que parece súbditos do sr. José Maria dos Santos.

Ora é claro que esses senhores lavradores que pouco se interessam com a terra e que n'ella enriqueceram d'uma fórma integralmente vantajosa para si, se querem tornar agora uns grandes portentos e quem sabe, senhores absolutos d'esta terra. Elles são movidos por uma móla elastica ao sr. *ganadéro*, porque a menor desobediencia os privará mais tarde d'um honroso título ou a mercê de serem nomeados pares do reino... (oh! que vangloria, senhores lavradores!) Segundo oíço dizer por algumas bôcas, que esse tal *creator* officiará aos seus súbditos para que se deixassem ficar muito quietinhos e que tapassem os ouvidos a toda a manifestação agraria, porque brevemente *gosariam* tambem da mesma concessão de que elle *ganadéro* tem gosado até agora livremente.

Claro que responderam tímidamente e sem proloquios porque eram senhores d'Aldegallega.

E são estes senhores chamados filhos dilectos da nossa terra...

Aquelles que sentem no seu coração immaculado o terno e vivificante amor pela terra onde nasceram, esses é que são os verdadeiros filhos, os mais illustres.

O povo de Aldegallega deve protestar severamente contra o procedimento d'esses filhos renegados que deixam na mais vergonhosa miseria os seus irmãos-patricios para se enriquecerem ainda mais do que estão.

Fóra com elles!

Queremos o prestigio de Aldegallega, porque foi sempre uma terra garbosamente irmanada ás suas congéneras, sem a mais nitida e vergonhosa nódoa e que esses renegados a que-rem agora por assim dizer *sujas*.

A vante Aldegallenses pela honra do bom nome da nossa querida terra e defeza dos nossos interesses agricolas.

FRANÇA NETTO.

Já está aberta a matricula dos alumnos para as aulas diurnas na escola do «Centro Eleitoral Escolar Republicano Dr. Celestino d'Almeida». E' facultada a admissão a todas as creanças do sexo masculino orphãs de pae. A matricula é só para creanças de 6 a 13 annos.

Egualmente está aberta a matricula para as aulas nocturnas.

Baile

Promovido pelos srs. João Freire Caria, Antonio João Serra e Joaquim Albano Junior realisa-se hoje, pelas oito horas da noite, no salão do theatro de Aldegallega, um baile cujo fim é grangear algum dinheiro para lenimento dos soffrimentos da infeliz viuva e filhinhos de Luiz da Silva Runa. E' de esperar grande concorrencia visto o fim caritativo d'aquelle baile.

Bem hajam os seus iniciadores.

MONTIJO
Pela photographia «Achilles» do largo do Intendente, 8, Lisboa, foi offerecido um magnifico retrato em tamanho natural, ricamente emmoldurado do sr. dr. Celestino d'Almeida, ao Centro Republicano d'esta villa.

Tem ultimamente passado incommodado de saude o nosso amigo e assignante, sr. José Antonio Bello. Estimâmos-lhe rapido e completo restabelecimento.

COFRE DE PEROLAS

A JOÃO CHAGAS

*Paladino fiel da causa do Futuro,
Crente n'um ideal, tu és o nosso irmão.
Nós queremos acabar com tudo o que é impuro,
Derramar da Verdade o lucido clarão.*

*Queremos findar de vez a horrenda tyrannia
Que fabrica grilhões pra nos tolher os braços;
Queremos a Liberdade á viva luz do dia
E que essa viva luz se ostente nos espaços.*

*Queremos iniciar no mundo a nova era
Da grande redempção de toda a humanidade;
Que se veja fulgir na azulada esphera
Pra todos os mortaes um nome: Liberdade!*

*Que esse nome formoso, e scintillante e puro,
Se encontre bem guardado em todo o coração.—
Paladino fiel da causa do Futuro,
Crente n'um ideal, tu és o nosso irmão!*

JOAQUIM DOS ANJOS.

Participação

Foram remetidos a juizo por participação policial Laureano Ratto e seu irmão José Ratto, pescadores, naturaes d'esta villa, por haverem no dia 10 do corrente, no largo da Caldeira, d'esta villa, desobedecido e ameaçado a policia, quando esta andava no exercicio de suas funcções.

Fala-se que hoje se irá buscar a Senhora da Atalaya, para que faça o milagre de vir chuva para as sementeiras.

Será bom que todos os devotos se previnam com chapéos de chuva... para não molharem as «molleirinhas».

Lembrâmos a todas as pessoas que ainda não satisfizeram as suas congruas, o façam até ao fim do corrente mez, pois que pela auctoridade competente vae ser pedida auctorisação para o relaxe.

Lutuosa

Falleceram n'esta villa: Manuel Marques, de 35 annos, casado, natural de esta villa, victima de delirio tremens, no dia 11, ás 4 horas da tarde; João Jorge, de 71 annos, natural d'esta

villa, no dia 13, ás 3 horas da manhã; Antonio José Agostinho, de 70 annos, casado, natural d'esta villa, victima de pneumonia, no dia 14, ás 5 horas da tarde; Felicidade de Jesus, de 27 annos, solteira, natural de Valle de Lagartos, victima de peritonite, no dia 14, ás 7 horas da tarde

Photographia

O sr. Alberto Santos, photographo de elevada competencia artistica, acaba de estabelecer-se n'esta villa, no pateo pertencente ao predio do sr. José Antonio Fernandes, rua Direita, defronte da rua do Pôço.

Samouco

Consta-nos que é hoje que n'aquella formosa freguezia se vae formar uma commissão parochial republicana.

Por todo este mez vão organizar-se nas freguezias d'este concelho: Sarilhos Grandes e Canha commissões parochias republicanas.

Ainda bem que a idéa caminha.

Consta-nos que na villa da Moita se vae agora formar o Centro Republicano.

101 FOLHETIM

Tradução de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

SEGUNDA PARTE

As almas do outro mundo

CAPITULO I

A providencia dos corcundas

«Dedicou a todos os corcundas um affecto que se manifesta por prodigalidades de toda a especie; é a providencia d'elles. Tem seu pae em casa uns quinze. Ha até alguns patifes que abusam de ser corcundas para a explorarem indignamente, mas a boa senhora parece que não dá por isso.

Ao principio viram se muitos aqui d'essa mania, e a senhora Faber tambem não se importou com as zombarias. A austeridade do seu procedimento, a sua dedicacão pelos pobres, a obstinação que emprega nas obras de beneficencia a que se associa, acabaram por fazer calar as linhas maliciosas, por lhe angariarem a estima de todas as pessoas: honestas e a admiração e respeito de toda a gente.

«Informado assim a respeito da minha generosa libertadora, apresentei-me em casa d'ella, porque tinha obtido das auctoridades allemãs auctorisação para ficar dois dias em Colonia, antes de voltar para França. Um dos empregados, que me recebeu muito bem, disse-me que ella se retirára na vespera com o marido para tratar em Genebra uns negocios importantes da familia. Quando eu lhe disse o motivo

da minha visita e o profundo desgosto que me causava aquelle contratempo, o empregado, um bello homem tão falador como jovial, insistiu tanto e de um modo tão cordial para que eu ficasse para o jantar, que me foi impossivel recusar o seu convite.

«Vão vêr como fui bem inspirado em o aceitar!

«A senhora Faber, de origem franceza, casára muito nova, sem bens nenhuns, com um francez chamado Parizot que era immensamente rico. Este casamento de amor tinha se realisado apezar da opposição da familia do rapaz. Elle, que era muito fraco e doente, morreu, dois annos depois d'aquella união, de uma doenca nervosa, de xando a esposa grávida de seis mezes.

«A familia do fallecido, furiosa por se vêr privada dos bens que lhe iriam

parar legalmente ás mãos se não fosse aquella creança que havia de nascer proximoamente, fez todo o mal que poude á pobre mulher, infligiu-lhe as mais cruéis humilhações e chegou até a acensural-a de ter tido relações adulteras em vida do marido. «Aquella corja de patife: esperava realmente conseguir o seu fim, isto é, ficar com a herança que cubicava, quer fazendo com que a infeliz morresse de desgosto e de vergonha, provocando-lhe um parto antes de tempo.

«Mas apezar de tudo isto, a victima d'elles não morreu e deu á luz um rapazinho enfezado, doente e disforme. A pobre creaturinha era o fructo vivo das horribes torturas que a mãe soffrera. Esta, depois do parto, que tinha sido dos mais laboriosos, ficára

mais de tres dias de cama, entre a vida e a morte.

«Quando se poude levantar, debalde reclamou o filho que logo no dia seguinte ao seu nascimento, lhe tinham tirado para o levarem para uma ama.

«Todas as diligencias que fez para encontrar aquella ama foram infructiferas. A pobre mãe não se illudiu um instante sequer com as mentiras e as hypocrisias dos parentes do marido e ficou muito crente de que eram elles os auctores d'aquelle rapto indigno.

«Interrogou as poucas pessoas extranhas que tinham estado ao pé d'ella durante a doenca e pelas fracas indicações que ellas lhe deram, continuou obstinadamente as suas investigações.

Continua!

AGRICULTURA

Potassa

Nas circunstancias actuaes da nossa agricultura, é evidente que se torna necessario e urgente lançar mão de todos os meios ao nosso alcance, com que se possam augmentar os rendimentos.

Ora o certo é que a par de bastantes lavradores que conhecem e utilizam-se, com os maiores proveitos e lucros, os adubos chimicos, a grande maioria ainda segue a rotina de muitos annos e não quer comprehender nem estudar as vantagens que ha em empregar os adubos, que augmentam consideravelmente os seus lucros e melhoram a sua lavoura.

De todos os variadissimos adubos e materias fertilisantes que melhores resultados estão dando, são, sem dúvida alguma, os *Saes de potassa*.

A **POTASSA** é um dos elementos fertilisantes, mais desconhecidos em Portugal, que maior importancia tem no rendimento do geral das culturas e que em menor escala se emprega entre nós.

A **POTASSA** é além d'isso a dominante das culturas mais remuneradoras. Os lavradores empregando quantidades consideraveis de *Phosphatos*, adubos *azotados* em escala limitada e desprezando quasi por completo a *Potassa* procedem ao contrario do que se observa nos paizes onde a agricultura está mais adeantada.

Basta olhar para as estatisticas dos ultimos 4 annos do consumo total da *Potassa* nos paizes em que a agricultura está em florescente progresso, para confirmar o que dissemos.

	1902	1903	1904	1905
Allemanha...	1.372.766	1.336.308	1.879.189	2.021.094
Belgica...	32.661	46.176	37.700	93.408
Hollanda...	86.048	102.499	114.519	173.292
Ingllaterra...	93.365	101.821	112.356	143.755
França...	49.380	93.238	92.853	112.037
Dinamarca...	24.149	23.909	18.892	38.808
Portugal...	665	1.118	2.081	2.593

Comparando estes numeros com o consumo nos mesmos annos em Portugal, vê-se como é flagrante

a desproporção, e manifestamente na Belgica e Dinamarca, dois paizes com superficie cultivada inferior á do nosso paiz.

A não olharmos com a devida attenção para assumptos tão importantes, o exgotamento successivo das nossas terras pelo emprego exclusivo dos adubos phosphatados será cada vez maior.

E' forçoso, portanto, empregar grandemente a *Potassa*.

Partido Republicano

No proximo mez de abril, a pedido da commissão organisadora do «Centro Eleitoral Escolar Republicano Dr. Celestino d'Almeida», virá a esta villa fazer uma conferencia o veneravel caudilho da democracia, sr. dr. Bernardino Machado.

Vende-se uma casa abaracada sita na rua Nova, (antiga casa da Palhinhas). E' livre de fôro ou de qualquer pensão. Nesta redacção se diz.

Loja do Povo

Acaba de chegar um esplendido sortimento de fazendas pretas para vestidos de senhora proprias para a Semana Santa e padrões de ultima novidade por preços resumidissimos.

Para fatos d'homem, os bellos diagonaes de puro estambre, typos inglezes, muito chics.

Emquanto a preços, pede-se a quem precisar que veja primeiro os d'esta casa.

Confecções de pelles, boás, estolas, bichos, romeiras, etc., etc. preços para liquidar.

Largo da Igreja e Praça Agricola.

CONCURSO

Está aberto concurso desde 14 até 28 do corrente, com o ordenado de 25\$000 réis mensaes, para o logar de professor primario na escola do «Centro Dr. Celestino d'Almeida».

As aulas funcionarão das 9 horas da manhã ás 2 da tarde e de noite durante 3 horas nos mezes de setembro até fim de maio do anno seguinte.

Os pretendentes tem de apresentar attestados de bom comportamento moral e civil, de não padecerem de molestia contagiosa, das suas habilitações litterarias e de estarem filiados em qualquer agrupamento republicano na vespera da abertura d'este concurso.

Sessão da camara

Por falta de número não houve sessão da camara na passada quarta feira.

Fizeram annos

No dia 8, o nosso amigo José Rodrigues Serrador; no dia 10, a sr.^a D. Anna Angelica Godinho; dia 11, o menino José, filho do nosso amigo, sr. José Narciso Godinho; no mesmo dia o sr. José Candido Rodrigues d'Annuniação, zeloso amanuense da administração do concelho; dia 15, a menina Laura, sympathica filha do nosso amigo José de Sousa Fortunato; dia 16, a sr.^a D. Alda Adalina Ferreira Sequeira, respeitavel esposa do nosso amigo, sr. Joaquim Nunes Sequeira, de Leiria.

A todos os nossos sinceros parabens.

Corpos de delicto

Sob a presidencia do sr. José Pereira Fialho, primeiro substituto do juiz de paz d'este districto, servindo de escrivão o sr. José Candido Rodrigues d'Annuniação, se procedeu em 11 do corrente a exame e corpo de delicto directo nas offensas corporaes praticadas em Gregorio da Silva Fernandes, d'esta villa.

Pelo mesmo juizo se está procedendo á inquerição de testemunhas.

—Pelo mesmo juizo se vae proceder á inquerição de testemunhas em corpo de delicto indirecto contra o cabo de policia José Gonçalves Fidalgo, d'esta villa, por desobediencia aos mandados da auctoridade.

Julgamentos

Foi julgado no tribunal judicial d'esta comarca, no dia 14 do corrente, José Canhoto, pelo crime de, em completo estado de embriaguez, provocar desordens na Praça Agricola e fugir depois da captura. O réo foi condemnado em 6 mezes de prisão, multa correspondente e sem custas e sellos dos autos por apresentar attestados de pobreza.

—Tambem foi julgado em audiencia de galão branco, no mesmo dia, José Ramos, natural d'esta villa, accusado de aggre-dir José Canhoto, ferindo-o no rosto e partindo-lhe os dentes da frente. Foi condemnado em dois mezes de prisão correccional, levando em conta o tempo já soffrido, multa correspondente, custas e sellos do processo.

Prociissão de Passos

Como temos noticiado, a imagem do Senhor dos Passos, sahirá da igreja matriz d'esta villa, na noite de 23 do corrente, pelas 7 horas, procissionalmente, em camarim fechado, para a ermida da Senhora da Conceição, onde ficará

depositada á disposição dos devotos, havendo por essa occasião, cerimonias religiosas. Tambem na mesma noite sahirá procissionalmente da igreja matriz de esta villa para a igreja da Misericordia, a imagem da Senhora da Purificação.

Queixaram-se-nos de que, pela primeira vez em Aldegallega, se exigiu licença para baile, cuja sua importancia foi de 990 réis.

Não nos admira. Os individuos que promovem o baile estão filiados no «Centro Republicano» d'esta villa e por consequencia hão de ser perseguidos, embora em actos de caridade, como é este: Socorrer uma pobre viuva com dois filhinhos

Oxalá o vento não faça tempestadel

Nota semanal

Bébé começou a ler as primeiras paginas da Historia sagrada.

De repente interrompe-se.

—Então, Adão estava só na terra? que diz, mamã?

—Sim, meu filho.

—Pobre homem!... Como devia ter medo dos ladrões!

ANNUNCIOS

PALHA

Vende-se a 260 réis o fardo. Fardaria grande e a palha é de primeira qualidade. Trata-se com Fernando Gonçalves Tormenta, nesta villa.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

AS BOAS DONAS DE CASA

308

Lembra-se a todas que quando precisem de qualquer artigo em fazendas, de não comprarem em qualquer casa sem primeiro vêrem as qualidades e preços por que se vende na *Loja do Povo*, pois que não perderão o seu tempo, por isso que em cada compra de 100 réis de fazenda recebem uma senha de *Bonus* que um dos grandes depósitos de Lisboa, fornecedor de fazendas, distribuiu a favor de quem comprar na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja
Praça Agricola
ALDEGALLEGA

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.
Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis.
Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

PAUVERT

«O Valle das Lagrimas

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural
VERSÃO DE ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothose d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação civica e moral. - Obras de propaganda democratica. - Estudos de vulgarisação scientifica. - Estudos historicos. - Vulgarisação da sciencia das religiões. - Questões de interesse proletario. - Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis
Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes, (12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis
A sahir quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º — LISBOA.

MAXIMO CORKI
NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devéras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito egual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, sera feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindees a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopédia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

SEBO 299

Derretido, de 1.^a qualidade, a 2\$400 réis cada arroba.

ROJÃO

para engorda de porcos e sustento de cães a 800 réis cada arroba.

Vendem, n'esta villa, A. L. Salgado & Irmãos.

CARVÃO DE KOCK

300

Vendem, n'esta villa, João Carrasquinho & C.^a a 500 réis cada sacca e a 450 réis de 10 saccas para cima.

Tambem vendem figos de ceira a 600 réis a arroba.

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOYO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições.

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO
(Cartão branco)

ALDEGALLEGA

A ELECTRICA

DE

Arthur Carlos Costa

14, R. DA GRAÇA, 14-A-ALDEGALLEGA

Previne o público que estabelecendo-se n'esta villa com artigos de electricidade fornecidos pela principal casa d'este género com séde em Lisboa, toma conta de todas e quaesquer installações electricas: luz, campainhas, etc. Fornece tudo quanto necessario seja, como dynamos, motores, telephones para-raios, quadros, avisadores de ladrões, cabos e fios de diversas qualidades, machinas para choques electricos, ventoinhas, etc., etc., tudo pelos preços das tabellas de Lisboa. Dispõe de pessoal habilitado: engenheiros e montadores. Fornecem-se orçamentos gratis.

PÁRA-RAIOS

Tendo esta casa conhecimento que se tem dado casos de serem collocados para-raios com pontas de prata, o que resulta com qualquer descarga electrica ficarem inutilizados, previne que os para-raios fornecidos por esta casa, as pontas são de platina, afiançadas, bem como todo o restante material: conductores de cobre, hastes de ferro galvanizado, etc., etc. Tambem se procede á verificação dos mesmos.

Concerta-se todo o material electrico por mais difficil que seja.

AUTOMATOS

Varietade d'este artigo.

VENDAS A PROMPTO OU A PRESTAÇÕES

ARTIGOS DE LAVOURA

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA



292 **Vende e concerta toda a qualidade de relogios por preços módicos.**

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS

A GUERRA ANGLO-BOER
Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as differentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são egualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.^a e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

NOVA EMPRESA

— DE —

ADUBOS ARTIFICIAES

LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA
EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

LISBOA

AVISO AOS SRS. LAVRADORES

ATENÇÃO

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.